

PIEIDADE
Grupo Arte Nascente

(A* C7M/A Bb7M(13)/A A7M)

A* C7M/A

Você, que sentiu uma lâmina

Bb7M(13)/A

Invadir lá no ventre

A7M

Tirar-te a vida

A*

C7M/A

Entenda não adianta vinganças

Bb7M(13)/A

Não adianta rancores

A7M

A coragem te guia

A*

C7M/A

Vá, esqueça os horrores

Bb7M(13)/A

Planeje de novo

A7M

Luta, persevera

A*

C7M/A

Perdoa, teus pais tão ingênuos

Bb7M(13)/A

Que se dizem espertos

A7M

São crianças ainda

G/A

D7M*

A piedade é o sentir de uma águia

G/A

Rasgando a amplidão etéria

D7M*

G/A

Condoída desses seres que rastejam no solo da Terra

D7M*

És ave cândida pura de neve

G/A

Cujo olhar meigo não reflete

D7M*

Os ardores das feras

ARQUITETO DE MIM
Grupo Arte Nascente

(Dm Am7) Bm7
(Dm Am7)
Aparar as arestas

Trabalhando

Soltar as amarras

Libertando

Dinamitar o lixo

Bm7
Renovando

Bm7 F#m
Tudo em mim que se possa pensar

Bm7 F#m G7M
Mesmo que algo me impeça de andar

(C#m7 D#m7 E7M D#m7)
Edificou-se um homem para brilhar

E a luz se fez em mim irradiar

Quero aprender outra forma de viver

D#m7 C#m7 D7M B/C#
Arquitetando tranqüilo um novo ser (Bm7 F#m) G7M

(Dm Am7)
Minha alma canta, delira

Brinca, vive e faz obras primas

E a força do querer se amplia

AS MESAS GIRANTES
(Marcos Canduta / Jaime Togores)

G

D7

Nos meados de cinqüenta de um século que se passou

G D7

O mundo inteiro se agitava com a novidade que chegou

G

D7

Eram mesas que giravam durante as reuniões

G D7

Que dançavam e se quebravam nas experiências dos salões

G

D7

As pessoas perguntavam as mais diversas questões

G D7

E colhiam encantadas, brilhantes anotações

G

C

D7

G D7

Fala mesinha, fala mesinha e a mesinha respondeu

G

C

D7

G D7

- "A mesinha não fala, e quem responde as perguntas sou eu!"

G

D7

As respostas então traziam, para os problemas, soluções

G D7

Mas ninguém ainda estudava, as mesas eram simples diversões

G

D7

Houve então um professor que entre outros se distinguiu

G D7

Coordenou os tais ensinos - O seu nome, Rivail

G

D7

As mesinhas se tornaram, da Doutrina, o ponto de partida

G D7

E legaram à humanidade um roteiro certo para as nossas vidas

G C D7 G D7

Fala mesinha, fala mesinha e a mesinha respondeu

G C D7 G

- "A mesinha não fala, e quem responde as perguntas sou eu!?"

TROCANDO DE ROUPA (Marcos Canduta / Jaime Togores)

C Am Dm G7

Um dia conversando com um amigo meu

C Am Dm G7

Eu perguntei: "E a vida?", e ele respondeu

C Am Dm G7

- "A vida é muito boa, eu quero mais é viver

G C

E a minha vontade é sempre aprender"

C Am Dm G7

Que todas as lições que ele armazenar

C Am Dm G7

Em outra existência ele desfrutará

C Am Dm G7

Ainda que seja como intuição

G C

Com meu espanto, ele me deu uma explicação

Am Dm G7 C Am Dm G7

- "É a reencarnação, a gente troca a roupa de montão

GRATA VIDA
Grupo Arte Nascente

(Am G9 C7M F)

Am G9
Grata vida que me faz crescer

C7M
Com a linda amizade que me faz ver

F
Que da mão que me sustenta em pé

Am G9 C7M F
Nunca cobrou-me atos, somente fé

Am G9
Quando você se afasta de mim

C7M
Sempre escura ilusão de pensar no fim

F
Mas você vem com o seu coração

Am
e me mostra que a vida é doação

CORAÇÃO DO HUMOR

(Saulo-Curitiba/PR)

Na orgia do ter

Se vive só por dinheiro

Num mundo onde o poder

É de corrupção

Quem pode mais é o ladrão **(BIS)**

O culto do consumo

Não nos convence

O apego excessivo

Ao mundo material

Vai te levar a miséria do espírito

Miséria moral

Futilidades

Ilusões

“Nonsense”

Tua riqueza

Não te pertence

Vê se toca , ô meu

Há fome e doença ao teu lado

Mais um menino de rua

Morreu assassinado

AS MESAS GIRANTES

(Marcos Canduta e Jaime Togores-Santos/SP)

Nos meados de cinquenta

Do século que se passou

O mundo inteiro se agitava

Com a novidade que chegou

Eram mesas que giravam

Durante as reuniões

Que dançavam e se quebravam nas experiências dos salões

E as pessoas perguntavam

As mais diversas questões

E colhiam encantadas

Brilhantes anotações

Fala mesinha, fala mesinha

E a mesinha respondeu

“-a mesinha não fala,

E quem responde as perguntas sou eu!?"

E as respostas traziam

Para os problemas ,soluções

Mas ninguém ainda estudava

As mesas eram simples diversões

Houve então um professor

Que entre os outros se distinguiu

E coordenou os tais ensinios

O seu nome,Rivail

E as **mesinhas** se tornaram

Da Doutrina, o ponto de partida

E legaram à Humanidade

Um rosto certo para a nossa vida

REFRÃO

EU QUERO SER FELIZ

(Marcos Azuma,Gustavo D'Avila e Eduardo Neves-Curitiba /PR)

Eu quero é ser feliz e não perder

(O quê)

O amanhã

Eu quero muito amor

E sempre ter você

E ver então o azul brilhar

No céu uma história para contar

Do amor,de vida não é sonhar

Lalalaiá!

Sempre que a tristeza chegar

(A onde?)

No seu olhar
Lembre que há vida
Não só aqui
Além da Terra, além do mar
Após a morte é continuar
E assim
Depende de você
(O quê?)
Ser feliz
Laiá, laiá, laiá...
Escute a voz reflita mais
Jesus espera por nós
E assim
Depende de você
(O quê?)
Ser feliz!

CHICO-(Uma vida dedicada ao próximo)

(Macos Canduta e Jaime Togores-Santos/SP)

A nossa história de hoje começa numa cidade do interior
Alguém já procurou no mapa. Pedro Leopoldo, será que achou?
Lá numa casinha simples, naquelas terras bonitas das Minas Gerais
Era uma família humilde, que já tinha muitos, ainda viria mais

Chico, Chico, era um menino como os demais. Na aparência, porém
Possuía muito mais (BIS)

A viagem da mãezinha para outra esfera trouxe muita solidão

A bananeira generosa era o altar para sua oração
Foi ali que muitas vezes sua sua mamãezinha, à tarde, lhe pareceu

Falando que era mentira,se alguém dissesse “Sua mãe morreu.”

Chico,Chico,aqui eu voltei e fui pra te ver

Seja forte e aprende sempre a obedecer (BIS)

Abusaram na disciplina,eram dias de castigo e muita dor

Até que o **Anjo Bom** chegasse e então dissipasse toso amargor

Contava as suas histórias dos “Irmãos so Arco-Ìris” que vinham lhe ver

E até na escola estavam e sempre lhe sopravam algo pra escrever

Chico,Chico,este intercâmbio,esta relação

Era o início da tua árdua missão (BIS)

Chegando assim a adolescência,a Doutrina na essência iria conhecer

Era o estudo sério,o trabalho sincero que iria florescer

“Chovem livros “ , surgem amigos que a parceria firme iriam formar

Era a Mediunidade que o papel em branco iria iluminar

Chico,Chico, as mensagem,os contos,as lições

Hoje atingem os mais variados rinções (BIS)

Casimiro lhe alertava,enquanto o cachorro ladra,siga seu dever

Porque o homem de bem não para, não encontra tempo para se perder

Como seguro burrinho,que alegremente sabe o que há por fazer

Enquanto os outros se debatem,ferem e sangram muito aprender

Chico,Chico,esta disciplina,esta retidão

Era o pedido do Guia na sua aparição (BIS)

E a vida inteira a mão deslize,como uma brisa para aliviar

Seus filhos são livros mesmos que viriam todos para publicar

E assim durante muitas noites,em toda cidadezinha,em todo lugar

A fila aumentava,era palavra amiga a iluminar

Chico,Chico,esta soma é a maior luz

Quantos amigos já apresentastes a Jesus?

(BIS)

Kardec eJesus à frente,e ele simplesmente ,pôs-se sempre a servir

Mostrando a toda humanidade,a sua humildade sempre a exprimir

É a antena captando,espelhando muitas luzes pra todo Brasil

E a toda oração agora,louva e te agradece o coração gentil.

Chico,Chico,recebe a nossa gratidão

Pelo exemplo e pela tua dedicação

Chico,Chico,o Mestre te guia e te conduz

(BIS)

Tu já seguistes as Suas Pegadas de Luz.

A ÚLTIMA MENSAGEM

(Ana Silivia e Sibel – Americana/SP)

Ouçã com o coração

A música que ilumina e não cega

Que aquece e não queima

Guia mas não carrega

É sendo adulto em nossas ações

E criança nos sentimentos

Que a pureza será o prtal

De uma nova consnciencia, que é...

Reforma ìntima

Viver com Jesus

Ser o amor

O fluir da luz!

Reforma íntima...

Nada mais é preciso dizer
Essa é a última mensagem
Que abraça tudo
Que até hoje ouvimos
Mas também a primeira
De tudo o que virá...

COISAS SIMPLES

(Saulo- Curitiba/ PR)

Na coisas mais simples
Num sim, talvez ou não
Pode estar o segredo
Do teu coração

Num gesto, no lhar
No encontro das mãos
Numa lágrima a rolar
E até numa canção...

A vida a se desenrolar
É estrada cheia de emoção
Que a gente deve percorrer
Com o peito aberto
Buscando o rumo certo
E não temendo a dor
Na trilha do sentimento
Do afeto, do bom sendo
Até chegar o amor.

CASA ANTIGA

(André e Lígia Maria- Curitiba-PR)

Eo relógio de nossas vidas bate

Bate e bate como ninguém

Lembrando que nossas vidas

É o eterno e doce vai e vem

Hoje a casa está tão antiga

Desbotada

Com cheiro de muito tempo

Silêncio que inuinda o mundo

Consciência que nunca se esvae

Como a estrada que o coração do Homem

Leva e tras

E um Homem com cabelos brancos sonha

Com lembranças de seu passado

E agora canta seu cantar de Homem-Vida

O canto que leva e traz

Ê ê ê menina

Leva e traz menina

(BIS)

Leva e traz a vida,a vida

Um beijo na face do tempo

Que conhece a chama e o vinho

Um tempo de vida,um tempo de glória

Um tempo onde o Homem é a canção de Vida

É a vida

Onde o canto que leva e traz

É a voz que se posta

É a tela que mostra

A luz dos nossos ideais
E como o canto que leva e traz é amigo
Que leva o sonho e traz a perfeição
Cante agora seu cantar de Homem-Vida
O canto que leva e traz

REFRÃO

FUTURO&CIA

(Saulo-Curitiba/PR)

Ciências da paz
Paciência
Razão de saber de cor
Coerência
Certeza de buscar o melhor
Consciência
Sem perder o senso
Decência
Toda força do saber
Inteligência
Pra vencer todo esse caos
Demência
Pra transformar pedra em flor
E acabar com a violência

Será loucura meu irmão
Sonhar com um mundo são?
Será loucura?
Sonhar com um mundo onde o amor (BIS)
Mais que a gravidade

Seja a força de atração
Será loucura meu irmão?

REAL DIMENSÃO

(César Túli Tucci- são José dos Campops/ SP)

Cai a noite sobre este lado do planeta
Nossos corpos adormecem-filhos do planeta
Além de nossa visão são almas despertas
Ganham asas na amplidão as almas libertas
Que procuram pelo espaço os seres afetos
Que visitam os lugares-campos prediletos
Desdobradas sensações, sentimentos vivos
Renovadas emoções, sonhos redivivos
Luz e harmonia é o que se tem
Entre as almas que trabalham nas lidas do bem
Contrastando com as torturadas construções
Entre aquelas arraigadas
Presas às vis paixões

Quanto tempo haverá antes que se consiga entender
Que viver é bem mais do que simples vestir e comer?
Quantas vezes a dor terá que nos servir de lição
Pra vivermos a vida em sua real dimensão?

Há que acender as luzes, luz do amor e luz da razão
Espalhar as luzes, devassar a imensidão
Descobrir novas luzes

Iluminar o futuro afastando as sombras
Que nos distanciam da Lei Natural

Vencer abismos e muros

Tranceder , ir além, muito além dos limites do ser animal

Fazer um mundo seguro

Onde a paz, este sonho mais lindo

E mais puro

Possa ser real e pleno.

OBSECÃO PARANORMAL

(César Túlio Tucci-São José dos Campos/SP)

Na casa de Dona Iadir

Tudo era espiritual

Até mesmo o cachorro

Era um cão paranormal

E nos dias de sessão

Num domingo ou feriado

Inclusive o cachorrinho

Ficava mediunizado

Au, au, au pela psicaofonia

Au, au, au pela psicaofonia

Au, au, au pela psicaofonia

Au, au, au pela psicaofonia

Ora vamos e venhamos, tudo tem que ser pensado

Se existem influências também há o nosso lado

Não se pode em todo caso botar culpa no “defunto”

Quando o clima é de limpeza urubu não chega junto

REFRÃO

Pensamento é força viva com poder de criação

As idéias construtivas vão ter igual reação

Depois não venha chorando dizer que tanto padece
Cada qual tem nessa vida os espinhos que merece
REFRÃO

AMAR POR AMAR

(Carlos Roberto- Franca/SP)

A mágica da mão amiga nos pensamentos do ser
A mais rica atitude humana nas mãos amigas do ser
O ser transformando os seres humanos por acreditar no amor
O ser sendo o fruto do ser alegria e paz no consolo da dor
Amando se dando, doando muito de si
E crendo na fé removendo montanhas por saber amar
Amar por amar

Ouçã bela voz do amor gritar dentro de nós
Sinta o perfume da flor, do amor soltar a nossa voz
E o coração bater mais forte em busca da razão
E a consciência humana finalmente ouvindo Jesus
A luz do amor brilhando incessante
O peito abrigando um coração gigante
Um coração capaz de amar puramente
Amar por amar

Cabe a nós todos o mundo mudar
Cabe a nós todos amar por amar
Temos a força de nossas canções
Somos o fruto de "x" gerações
Basta amar po amar

BOAS LEMBRANÇAS

(Alexandre M. Azuma- Curitiba/PR)

Ao pé da colina
Sussurra o vento
Bem aventuranças
Saudades do Mestre amigo
Lembranças...

Bem aventurados os aflitos,
Porque serão consolados.
Bem aventurados os humildes,
Porque serão elevados.
Jesus,
Sou seu amigo
Vou te amar pra sempre
Jesus,
Eu quero sonhar com você

AINDA HÁ TEMPO

(João Batista da Costa- Ribeirão Preto/ SP)

No princípio, quando o verbo
Lançava a semente da vida
A terra, qual noiva querida
Aguardava em festa
Enfeitada de vales e rios, montes e florestas (BIS)

Vestida de campinas verdes
Reluz ao raiar do sol

Nos alcantis da serra, qual diamante

A noite em ondas etéreas (BIS)

Brincava à luz do luar (BIS)

E o homem foi chegando

Aprendendo a conquistar

E o homem foi errando

No afã de acertar

Na ingenuidade da primeira era

No alvorecer a crueldade impera

Impondo a Lei do mais dorte

O homem decreta a morte (BIS)

Aves do ninho desfeito

Animais sacrificados

Irmãos que ferem e matam, caminhos ensanguentados (BIS)

E Deus vendo a desdita

Faz nascer o arrependimento

Quando o ser percebe aflito

Que abusou dos sentimentos

E o sábio se humilhou

Para a ciência conquistar

E começou a crescer

Conjugando o verbo amar

Novas luzes de agora

Traz-nos a reflexão

Se a vida depende da vida

Em estrutura de união

O que será do futuro sem conservação (BIS)

Salvemos o verde, a vida (BIS)

Reconstruamos a paz (BIS)

O AMANHÃ

(Noaman- Campinas/SP)

É de esperar

Que um dia acabem as gurras

E que os homens possam se mar

É de esperar

Que o sol da paz neste mundo

Um dia possa brilhar

Longe

Eu vejo um horizonte

A nos aguardar

De braços abertos

E com a certeza de ser

Tão incerto

Depende tanto de nós

O amanhã

É de esperar

Que um dia todo o pranto

Possa calar

É de se esperar

Que um dia enfim teu sorriso

Possa vingar

REFRÃO